



Relatório de Resultados

3T20

São Paulo, 04 de novembro de 2020 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Apesar dos efeitos adversos da crise causada pelo Covid-19 na economia, o terceiro trimestre mostrou uma perspectiva positiva, com a melhora dos indicadores de inadimplência e a percepção de que segmentos da economia já começam a retomar a atividade. Seguimos gerindo o PAN de forma conservadora, priorizando o bem-estar de nossos colaboradores, o atendimento aos clientes através de plataformas digitais, mantendo altos níveis de capital e liquidez e entregando rentabilidade, além de promover os investimentos necessários para garantir a execução da nossa estratégia de longo prazo.

Encerramos o 3T20 com lucro líquido de R\$ 170 milhões, crescendo 18% no trimestre, e um ROE ajustado (não auditado) de 21,5%. Nos nove meses de 2020, alcançamos um lucro líquido de R\$ 485 milhões, 39% acima do mesmo período de 2019, e um ROE ajustado (não auditado) de 21,6%.

Nossa estratégia restrita de prorrogações se mostrou acertada. Essa postura nos ajudou a ter clareza dos reais impactos da crise nos nossos índices de inadimplência e a gerenciar nosso negócio com uma visão econômica. Apenas 2 parcelas de 13,5 mil clientes foram prorrogadas desde o início da pandemia e 92% das parcelas subsequentes vencidas já foram quitadas.

No cenário de enorme desafio trazido pela crise, nossa iniciativa digital se mostrou uma fortaleza, nos aproximando dos nossos clientes e parceiros quando eles mais precisavam. No 3T20, o percentual de digitalização na nossa concessão de crédito atingiu 69% (vs 63% no 2T20) no Crédito Consignado e 96% (vs 90% no 2T20) no Financiamento de Veículos. Já em setembro, 82% da nossa originação combinada de crédito consignado e financiamento de veículos e motos foi feita digitalmente. Entretanto, nossa estratégia não se limita apenas a digitalização dos processos de concessão de crédito, e sim um Banco Digital completo.

Possuímos uma ampla plataforma de produtos financeiros e continuamos avançando de forma consistente, sempre focados no cliente, oferecendo uma gama completa de produtos financeiros desenhados especialmente para o público das classes C, D e E, priorizando sempre a transparência, a simplificação dos processos e a qualidade no atendimento.

De forma geral, estamos muito satisfeitos com os números do nosso Banco Digital. Entendemos que estamos no caminho certo naquilo que se refere à comunicação com nossos clientes e à experiência que temos proporcionado aos mesmos. Continuamos investindo para ampliar a oferta de produtos e proporcionar uma melhor qualidade no atendimento para crescer de forma não somente acelerada, mas principalmente sustentável.

Em linha com essa estratégia, lançamos no 3T20 o Poupa PAN, um instrumento especialmente desenhado para aqueles clientes que desejam um investimento de baixo risco, com liquidez diária e retorno compatível. Adicionalmente, novas *features* de crédito e educação financeira serão incluídas no curto prazo e esperamos ter clientes cada dia mais engajados e satisfeitos com o nosso banco digital.

Reafirmamos nossa visão de longo prazo baseada na nossa: (i) presença relevante nos mercados de atuação; (ii) capacidade de distribuição de produtos, seja através do B2B que vem se tornando mais eficiente e tem estrutura de custo variável, seja através do crescente B2C digital; (iii) expertise de crédito impulsionando atração e engajamento; (iv) base e fluxo de clientes; (v) capacidade de entrega, resultando em baixo risco de execução das frentes digitais nos produtos existentes (melhor plataforma do mercado para consignado e veículos) e do banco digital, e (vi) crescente oferta de novos produtos ao longo do tempo.

Neste trimestre, a Caixaapar realizou oferta pública secundária das suas ações preferenciais (Follow On) sem qualquer alteração no bloco de controle do PAN. Após a oferta, a quantidade de ações em *free float* e do BTG Pactual aumentaram resultando na estrutura acionária abaixo:

Composição Acionária (em milhares de ações)						
	ON	% ON	PN	%PN	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	334.131	50,8%	206.371	37,7%	540.502	44,9%
Caixa Participações S.A.	323.430	49,2%	–	–	323.430	26,8%
Free Float	–	–	341.124	62,3%	341.124	28,3%
Total	657.561	100,0%	547.495	100,0%	1.205.056	100,0%

AMBIENTE ECONÔMICO

Em setembro, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional ('SFN') totalizou R\$ 3,8 trilhões, registrando crescimento de 1,9% no mês e de 10,2% na comparação anual. Os empréstimos para pessoas físicas registraram melhora em setembro, voltando a patamares pré-crise. O crédito livre para empresas encerrou o mês de setembro com saldo de R\$1.067 bilhões, com alta de 26,5% em doze meses. O crédito com recursos livres às famílias somou R\$ 1.153 bilhões, com expansão de 8,7% em doze meses, com destaque para as modalidades de cartão de crédito e crédito pessoal consignado.

A inflação medida pelo IPCA de setembro foi de 0,64% m/m, acelerando em relação ao resultado de agosto (0,24% m/m), levando a inflação em 12 meses a fechar o 3T20 em 3,14% a/a. As perspectivas para a inflação de curto prazo deterioraram-se significativamente, impulsionados pelo aumento extraordinário dos preços dos alimentos e dos bens industriais. Vários fatores por trás do aumento da inflação de alimentos (tanto de oferta quanto de demanda), bem como o alto patamar da taxa de câmbio implicaram em um repasse para alimentação fora do domicílio e bens industriais. Tais fatores são temporários, mas devem manter a inflação sob pressão nos próximos meses, antes que percam força em 2021.

Observamos uma recuperação da atividade econômica no 3T20. Em agosto, todos os setores continuaram mostrando recuperação. As vendas no varejo estão acima dos níveis pré-pandemia, enquanto a produção industrial está 2,6% menor e o volume de serviços 9,8% abaixo. Os indicadores de setembro sinalizam continuidade da recuperação econômica.

Entretanto, dados do Caged indicam que o Brasil perdeu 788 mil empregos formais líquidos entre março e agosto. Os números de perda de postos de trabalho vieram abaixo do esperado nos últimos meses. A PNAD, aponta para uma taxa de desemprego de 13,8% no trimestre encerrado em julho não indicando ainda uma recuperação do emprego.

DESTAQUES DO 3T20

Informações Financeiras

- A **Originação média mensal** atingiu o total de **R\$ 2.288 milhões** no 3T20, com crescimento de **15%** frente aos R\$ 1.982 milhões originados no trimestre anterior e de **29%** frente aos R\$ 1.768 milhões no 3T19;
- A **Carteira de Crédito** encerrou o trimestre com saldo de **R\$ 25,3 bilhões**, com crescimento de **2%** frente aos R\$ 24,7 bilhões do 2T20 e de **7%** frente aos R\$ 23,5 bilhões do 3T19;
- **Margem Financeira Líquida Gerencial de 20,5%** no 3T20, frente à margem de 19,1% no 2T20 e de 18,4% no 3T19;
- **LAIR de R\$ 259 milhões** no 3T20, apresentando um crescimento de **25%** frente aos R\$ 207 milhões no 2T20 e de **38%** frente aos R\$ 188 milhões no 3T19;
- **LAIR de R\$ 677 milhões** nos 9M20, avançando **41%** frente aos 9M19;
- **Lucro Líquido de R\$ 170 milhões** no 3T20, apresentando um crescimento de **18%** frente aos R\$ 144 milhões no 2T20 e de **26%** frente aos R\$ 135 milhões no 3T19;
- **Lucro Líquido de R\$ 485 milhões** nos 9M20, apresentando um aumento de **39%** frente aos R\$ 348 milhões nos 9M19;
- **ROE Contábil de 13,2%** no 3T20 frente aos 11,4% no 2T20 e 11,9% no 3T19;
- **ROE Contábil de 12,7%** nos 9M20 frente aos 10,4% nos 9M19;
- **ROE Ajustado** (não auditado) de **21,5%** no 3T20 frente aos 19,9% no 2T20 e 23,4% no 3T19;
- **ROE Ajustado** (não auditado) de **21,6%** nos 9M20 frente aos 21,4% nos 9M19; e
- **Patrimônio Líquido** encerrou o trimestre em **R\$ 5,2 bilhões** e **Índice de Basileia** em **16,5%**.

PRINCIPAIS INDICADORES

	R\$ MM	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/ 2T20	Δ 3T20/ 3T19
DRE	Margem Financeira Gerencial	1.359	1.246	1.083	+9%	+25%
	Lucro Líquido	170	144	135	+18%	+26%
	Lucro Líquido Ajustado	223	199	191	+12%	+17%
Desempenho	Margem Financeira Gerencial (%)	20,5%	19,1%	18,4%	+1,4 p.p.	+2,1 p.p.
	ROE Contábil (%)	13,2%	11,4%	11,9%	+1,8 p.p.	+1,3 p.p.
	ROE Ajustado – Não auditado (%)	21,5%	19,9%	23,4%	+1,6 p.p.	-1,9 p.p.
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Varejo	6,7%	7,0%	5,4%	-0,3 p.p.	+1,3 p.p.
	Índice de Inadimplência (15 a 90 dias) - Varejo	7,3%	8,9%	8,1%	-1,6 p.p.	-0,8 p.p.
	Despesa de PDD / Carteira Média	4,8%	5,9%	4,3%	-1,1 p.p.	+0,5 p.p.
Balanço	Ativos Totais	34.939	33.304	31.548	+5%	+11%
	Carteira de Crédito	25.300	24.730	23.550	+2%	+7%
	Captação de Recursos	25.497	24.220	23.280	+5%	+10%
	Patrimônio Líquido	5.221	5.113	4.831	+2%	+8%
	Índice de Basileia (%)	16,5%	15,9%	12,9%	+0,6 p.p.	+3,6 p.p.
	Capital Principal (%)	16,5%	15,9%	12,9%	+0,6 p.p.	+3,6 p.p.
Ações	Lucro Líquido por Ação (reais)	0,14	0,12	0,11	+17%	+27%
	Valor Patrimonial por Ação (reais)	4,33	4,24	4,23	+2%	+2%
	Valor de Mercado	9.785	10.604	9.283	-8%	+5%
Outros	Originação de Varejo	6.863	5.945	5.305	+15%	+29%
	Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.744	2.367	1.097	-26%	+59%
	Colaboradores (#)	2.416	2.434	2.413	-1%	-
	Correspondentes Bancários (#)	771	706	644	+9%	+20%
	Lojas Multimarcas e concessionárias (#)	15.027	12.449	10.455	+21%	+44%

CONTA DIGITAL

Nossa estratégia digital continua avançando e nossos clientes desfrutam de uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade e direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, investimento em renda fixa além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Entendemos que nosso posicionamento voltado para as classes C, D e E nos permite direcionar esforços para desenvolver produtos especialmente pensados para as necessidades do nosso público. Isso por sua vez nos coloca em uma posição perfeita para prover uma ótima experiência, simples e efetiva.

É importante mencionar que nossa Conta Digital oferece diversos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com múltiplos parceiros, que são constantemente ampliados para oferecer a cada dia uma gama maior de facilidades e produtos. No 3T20, reafirmamos essa estratégia ao intensificar o trabalho de diversificação de parceiros, com destaque para Dafiti e ClubPetro, que veem para se juntar a diversas outras parcerias bem sucedidas como Méliuz e eCred, que participam tanto da atração de novos clientes como do desenvolvimento e distribuição de produtos diferenciados.

Além disso, nossos cartões de crédito *co-branded* também proporcionam vantagens para nossos clientes fortalecendo a oferta de produtos direcionados para o nosso público-alvo.

De forma geral, nossa estratégia de diversificação de canais de distribuição será mantida, com novas parcerias digitais (46 no total), sempre contando também com os correspondentes bancários e com as nossas 60 lojas próprias para auxiliar na oferta da Conta Digital e de produtos diversos.

Com um histórico importante de concessão de crédito para a classe C, D e E, entendemos que a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN constituem o ponto de partida para a nossa estratégia de aquisição, que se baseia em 5 fontes de atração além dessa base: oferta para fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de originação; e um programa de *'member get member'*.

Nossa forte posição de negócios em produtos de crédito altamente demandados permite que o risco de monetização seja substancialmente reduzido. Possuímos vasta experiência não só na originação de crédito, mas na correta precificação e nos mecanismos de cobrança que são peças fundamentais para uma operação bem sucedida em que o crédito continua sendo o principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes.

Nossa conta, já oferece diversos produtos: Conta Corrente Completa, Empréstimo Pessoal, Cartão de Crédito e Débito, Limite Emergencial, Portabilidade de Salário, Poupa PAN entre outros. Além disso, nossos esforços continuam direcionados para o lançamento de novos produtos com o objetivo de tornar a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento.

Acreditamos que temos uma combinação única de tamanho, vasta experiência na concessão de crédito e uma plataforma digital em rápido crescimento e altamente escalável. Adicionalmente, contamos com um amplo mercado endereçável. Nesse cenário, nossa conta digital será um instrumento relevante para otimizar as oportunidades de *cross-sell* e *upsell*, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional, empréstimo pessoal e seguros.

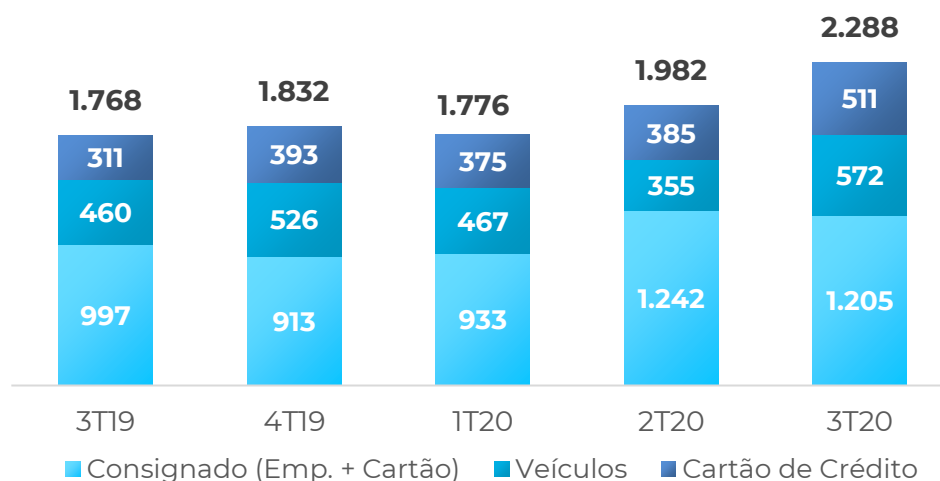
Com 2.416 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura *asset light*, atuando via plataformas digitais com mais de 770 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 15 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

Durante o 3T20, originamos uma média mensal de R\$ 2.288 milhões em novos créditos, volume recorde para um trimestre, frente aos R\$ 1.982 milhões do 2T20 e aos R\$ 1.803 milhões do 3T19, registrando um crescimento de 15% no trimestre e de 29% em 12 meses.

O crescimento se deu em grande parte pelo financiamento de veículos e cartões de crédito, que apresentaram forte recuperação, já superando níveis pré-crise. Em linhas gerais, observamos um ganho de participação de mercado de veículos, especialmente em motos novas. Já nos cartões de crédito, após um trimestre com mais restrições, retomamos um bom ritmo de faturamento.

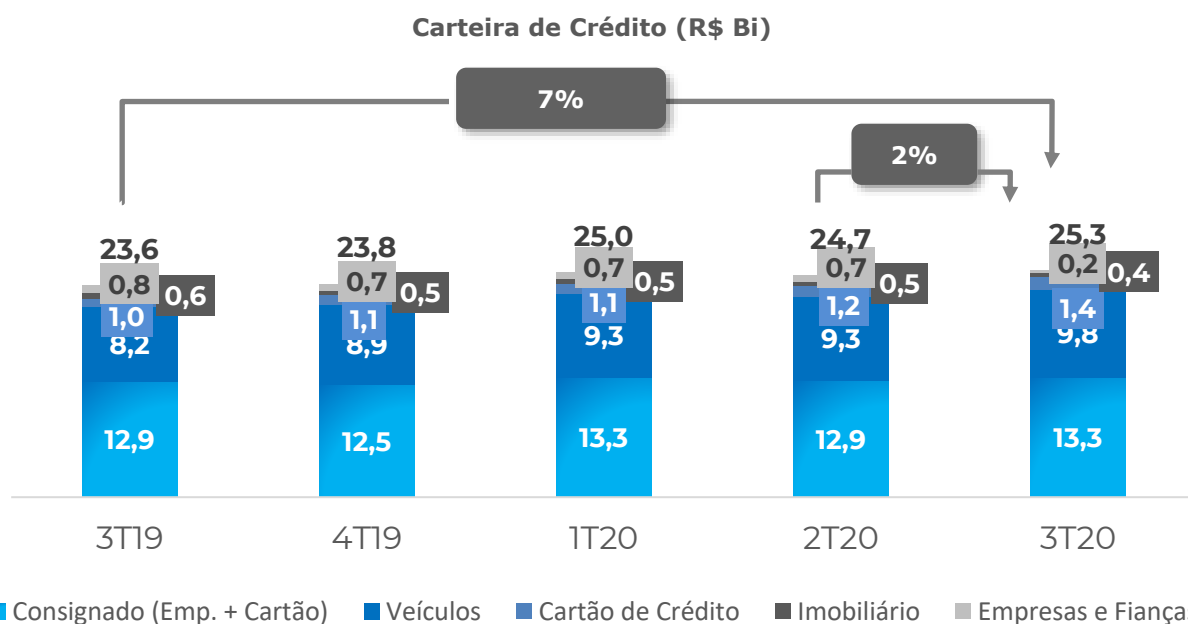
Originação Média Mensal (R\$ MM)

Produtos	3T20	2T20	3T19	$\Delta 3T20/2T20$	$\Delta 3T20/3T19$
Consignado (Empr. + Cartões)	1.205	1.242	997	-3%	21%
Veículos	5723	355	460	61%	24%
Cartões de Crédito	511	385	311	33%	64%
Total	2.288	1.982	1.768	15%	29%



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito encerrou o 3º trimestre com saldo de R\$ 25.300 milhões, apresentando crescimento de 2% em relação ao saldo de R\$ 24.730 milhões no encerramento do 2T20, e crescimento de 7% em relação ao saldo de R\$ 23.550 milhões do 3T19. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 4% e 11% nos últimos 3 e 12 meses respectivamente. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 71% e 27% em 12 meses, respectivamente.



Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação:

R\$ MM	3T20	Part. %	2T20	Part. %	3T19	Part. %	$\Delta 3T20/2T20$	$\Delta 3T20/3T19$
Consignado (Empréstimo)	11.205	44%	10.981	44%	11.150	47%	2%	-
Veículos	9.759	39%	9.314	38%	8.224	35%	5%	19%
Consignado (Cartão)	2.069	8%	1.946	8%	1.732	7%	6%	19%
Cartão de Crédito	1.422	6%	1.214	5%	953	4%	17%	49%
Imobiliário	423	2%	451	2%	579	2%	-6%	-27%
Empresas + Fianças	238	1%	677	3%	811	3%	-65%	-71%
Outros	184	1%	147	0%	101	0%	25%	81%
Total	25.300	100%	24.730	100%	23.550	100%	2%	7%

A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de setembro de 2020 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimo)	369	488	746	1.368	8.234	11.205
Veículos	788	850	1.200	2.019	4.901	9.759
Consignado (Cartão)	2.011	34	13	8	4	2.069
Cartão de Crédito	883	272	171	91	5	1.422
Imobiliário	57	15	21	37	293	423
Empresas + Fianças	144	6	10	20	58	238
Outros	19	18	25	38	84	184
Total	4.271	1.684	2.186	3.581	13.578	25.300
Participação (%)	17%	7%	9%	14%	54%	100%

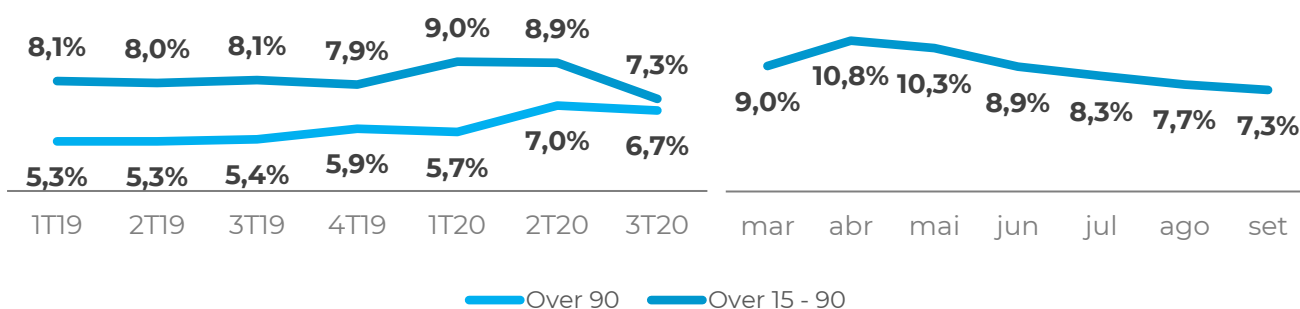
Carteira de Crédito Varejo

Diante da crise econômica global derivada da Covid-19, o banco adotou uma postura conservadora na prorrogação de contratos e, desde o início da pandemia, postergou apenas 2 parcelas de aproximadamente 13,5 mil clientes representando cerca de 1,2% da carteira. Desse total prorrogado, 100% possui garantias. Além disso, 92% das parcelas subsequentes vencidas já foram quitadas.

Naturalmente, no 2º trimestre o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira de crédito se elevou, porém já no 3º trimestre apresentou recuperação, de 7,0% para 6,7%, indicando um viés de melhora.

O indicador mais curto de inadimplência, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 8,9% em junho para 7,3% em setembro, apresentando índices mais baixos do que o pré-crise. Além disso, o perfil resiliente da carteira de crédito se manteve, créditos consignados e créditos com garantias respondem por 94% do portfólio.

Índices de Inadimplência | Over 90 e Over 15 - 90



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito de varejo registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	3T20	Part. %	2T20	Part. %	3T19	Part. %	$\Delta 3T20/2T20$	$\Delta 3T20/3T19$
"AA" a "C"	22.881	91%	21.833	91%	21.209	94%	5%	8%
"D" a "H"	2.137	9%	2.174	9%	1.416	6%	-2%	51%
Total	25.018	100%	24.007	100%	22.625	100%	4%	11%

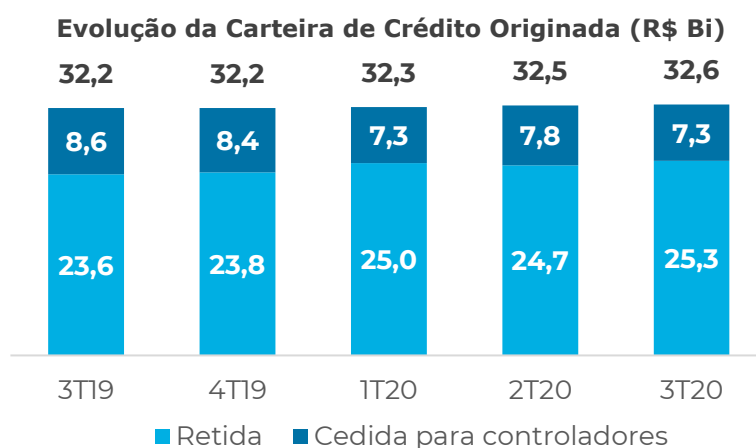
Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 3T20 foi de R\$ 1.744 milhões, frente aos R\$ 2.367 milhões cedidos no 2T20 e ao montante de R\$ 1.097 milhões no 3T19.

Devido a nossa forte capacidade de originação, a cessão sem coobrigação se mostra um prático e usual instrumento de gestão de capital e liquidez. Entretanto, mesmo realizando cessões de crédito, fomos capazes de expandir nossa carteira de retida frente ao trimestre anterior, reafirmando a nossa grande capacidade de originação já mencionada.

Por fim, quando observamos o crescimento da carteira *core* (consignado + veículos + cartões) vemos um aumento de 4,3% e 10,9% respectivamente contra o 2T20 e o 3T19, crescimento bastante satisfatório, especialmente dado o nível de incertezas.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira *off-balance*'), encerrou o trimestre em R\$ 32,6 bilhões.



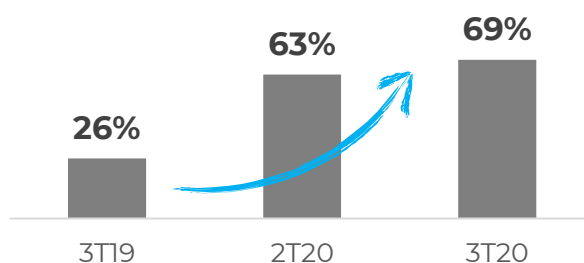
Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão)

É importante frisar que a nossa estratégia digital compreende não só a conta digital como a digitalização dos processos envolvendo a originação de crédito em diversos produtos. Desde o lançamento completo da plataforma de formalização digital, em abril de 2019, o volume total dos empréstimos formalizados digitalmente superou R\$ 7,5 bilhões. No terceiro trimestre de 2020, a plataforma foi responsável pela formalização de 69% do total de contratos originados. Em setembro, o volume de contratos formalizados digitalmente superou 72% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Para nossos parceiros, a plataforma se mostrou uma ferramenta importante, tanto para a redução do custo com fraudes quanto para a maior agilidade na conclusão das operações.

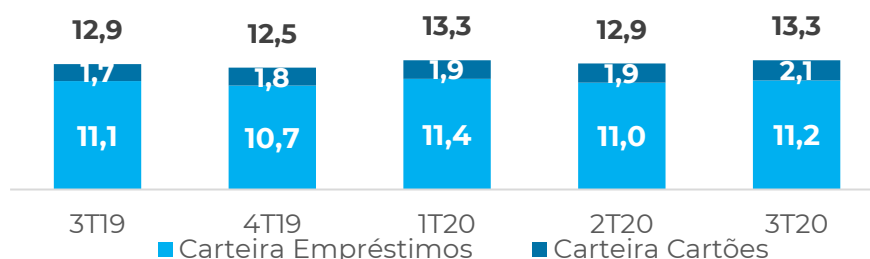


Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

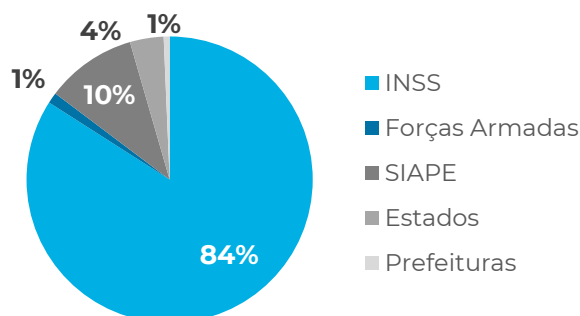
No 3T20, concedemos R\$ 3.274 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 3.502 milhões no 2T20 e aos R\$ 2.770 milhões no 3T19, registrando uma leve redução de 3% e crescimento de 21%, comparado ao trimestre anterior e em 12 meses, respectivamente. Em cartões, originamos R\$ 342 milhões no 3T20, frente aos R\$ 223 milhões originados no 2T20 e aos R\$ 222 milhões originados no 3T19.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 11.205 milhões, frente aos R\$ 10.981 milhões do 2T20 e aos R\$ 11.150 milhões do 3T19, apresentando crescimento de 2% no trimestre e se mantendo estável na comparação anual. Já a carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.069 milhões, registrando crescimento de 6% frente ao saldo de R\$ 1.946 milhões do trimestre anterior e alta de 19% em relação ao saldo de R\$ 1.732 milhões no 3T19.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

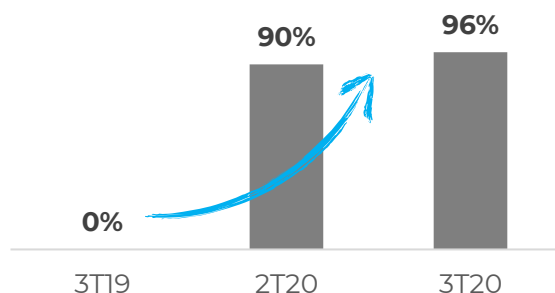


3T20 - Originação por Convênio (%)



Financiamento de Veículos

A plataforma formalização digital de financiamentos de veículos foi lançada em outubro de 2019 e alcançou R\$ 3,8 bilhões contratados digitalmente desde então. No trimestre, avançou de forma expressiva alcançando 96% dos contratos assinados via biometria facial, beneficiando a operação. Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.



Atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de lojas multimarcas e concessionárias parceiras trazendo maior pulverização à nossa operação.

Passamos a liderar o segmento de motos nos últimos meses superando banco de montadora, avançamos de forma importante e conquistamos mais participação de mercado ao proporcionar um experiência simples e segura na hora da contratação, tanto para o cliente final quanto para nossos parceiros. A atuação em nicho específico ao longo dos anos nos garante uma excelente performance, atuando inclusive com público mais jovem, capturando ganhos com nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Após sofrer com os efeitos da pandemia no 2T20, o mercado de veículos se recuperou no 3T20 e foram originados R\$ 1.715 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, crescimento de 61% em comparação aos R\$ 1.066 milhões do 2T20 e 24% frente aos R\$ 1.379 milhões originados no 3T19. De forma geral, nos recuperamos mais rapidamente do que o mercado apresentando ganho de participação no período.

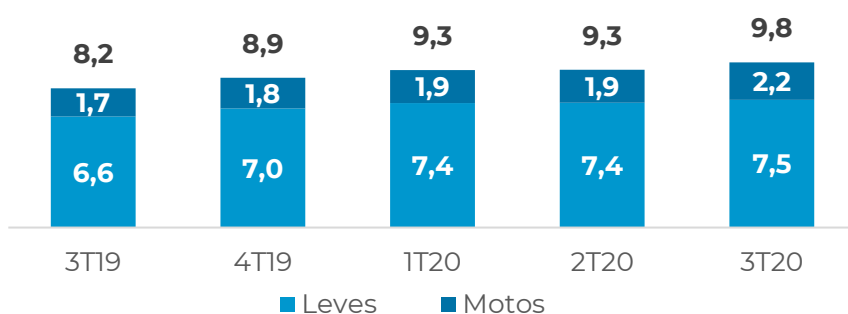
A originação de veículos leves foi de R\$ 1.169 milhões no 3T20, frente aos R\$ 852 milhões originados no 2T20 e aos R\$ 1.080 milhões originados no 3T19, e no segmento de motos, foram originados R\$ 547 milhões no 3T20, frente aos R\$ 214 milhões no 2T20 e aos R\$ 300 milhões no 3T19.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos:

3T20	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	1.169	547
Market Share	5%	33%
Ranking	5º	1º
Prazo Médio (mês)	45	41
% de Entrada	36%	23%

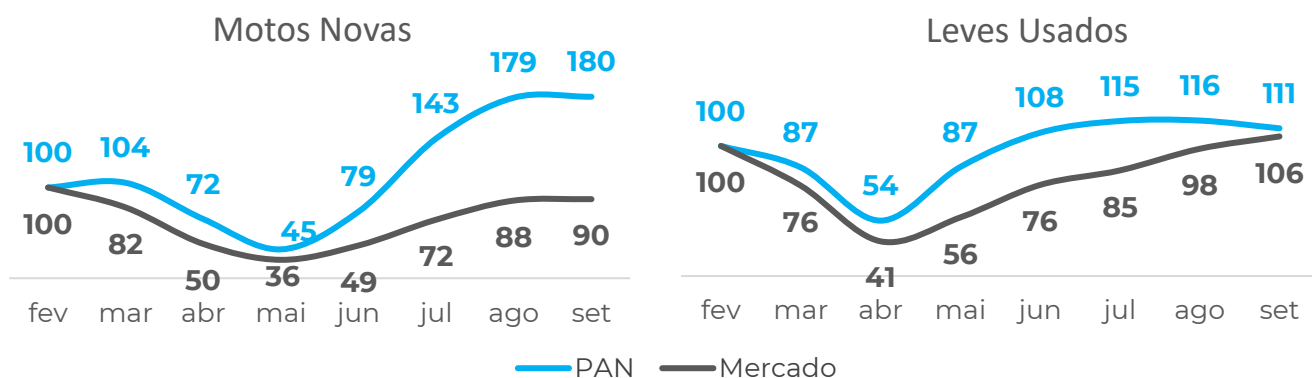
A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 9.759 milhões, com crescimento de 5% em relação aos R\$ 9.314 milhões do 2T20 e 19% em relação aos R\$ 8.224 milhões ao final do 3T19.

Evolução da Carteira (R\$ MM)



Conforme anteriormente explicado, durante o 3T20, a originação de veículos no mercado se recuperou após forte queda no 2T20, de forma geral fizemos esse movimento mais rapidamente do que o mercado já voltando a patamares pré-crise.

Originação mensal em 2020 (fevereiro/2020 = 100)



Cartão de Crédito

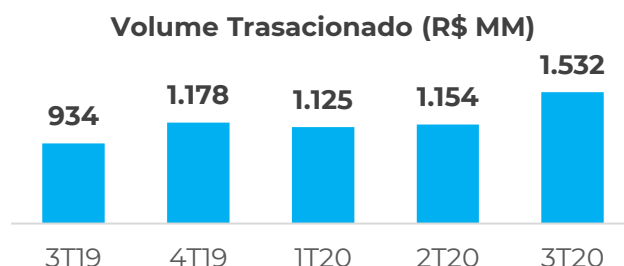
Em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, utilizando nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido, com os clientes se tornando cada vez mais digitais.

Neste trimestre avançamos ainda mais no relacionamento com os clientes de cartão através do WhatsApp, com cerca de 47% do total de atendimentos, com isso, o cliente ganha mais um canal de suporte, melhorando a experiência dos usuários, aprimorando o relacionamento e aumentando sua interação com o Banco.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *cobranded*, além do incentivo de acelerar o processo de inovação, firmando novas parcerias neste trimestre e aumentando nossos canais de distribuição.

Destacamos os canais digitais que foram responsáveis por 88% do total das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM. Finalizamos o trimestre com mais 82% das faturas emitidas digitalmente.

Durante o 3T20, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 1.532 milhões, registrando um crescimento de 33% frente aos R\$ 1.154 milhões transacionados no 2T20, e 64% frente aos R\$ 934 milhões do 3T19. Outro destaque é o avanço das operações não presenciais (online), que representaram 30% do volume de transações do 3T20, em comparação com os 20% do 3T19.



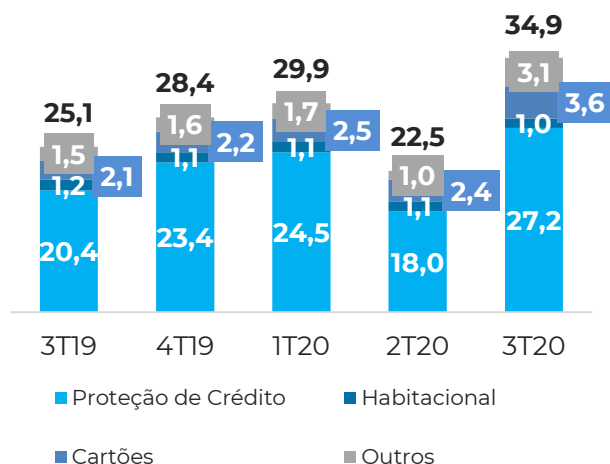
A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.422 milhões, registrando crescimentos de 17% e 49% frente aos saldos de R\$ 1.214 milhões e R\$ 953 milhões, do 2T20 e do 3T19, respectivamente.

Seguros

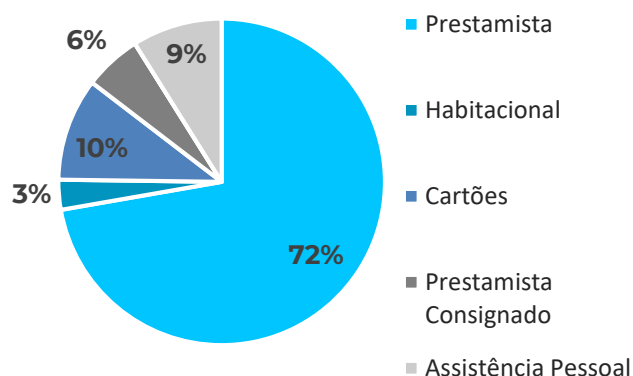
Em linha com a originação de financiamentos de veículos, originamos R\$ 104,7 milhões em prêmios de seguros no 3T20, frente aos R\$ 67,5 milhões e aos R\$ 75,4 milhões originados no 2T20 e em 12 meses, respectivamente. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 81,6 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 10,7 milhões em seguros de cartões, R\$ 3,1 milhões em seguros habitacionais e R\$ 9,3 milhões em outros seguros (PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica).

Esta é uma frente importante de crescimento de receitas de serviços, e já observamos os primeiros sinais de avanço além do prestamista de veículos, e será potencializada ainda mais pelo banco digital.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



3T20 - Originação Por Produto (%)



Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 238 milhões, frente ao saldo de R\$ 677 milhões ao final do 2T20 e ao saldo de R\$ 811 milhões no 3T19. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

Crédito Imobiliário (run off)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 3T20 em R\$ 379 milhões, frente aos R\$ 405 milhões no 2T20 e R\$ 466 milhões no 3T19, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 44 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 3T20, frente aos R\$ 46 milhões do 2T20 e aos R\$ 113 milhões do 3T19.

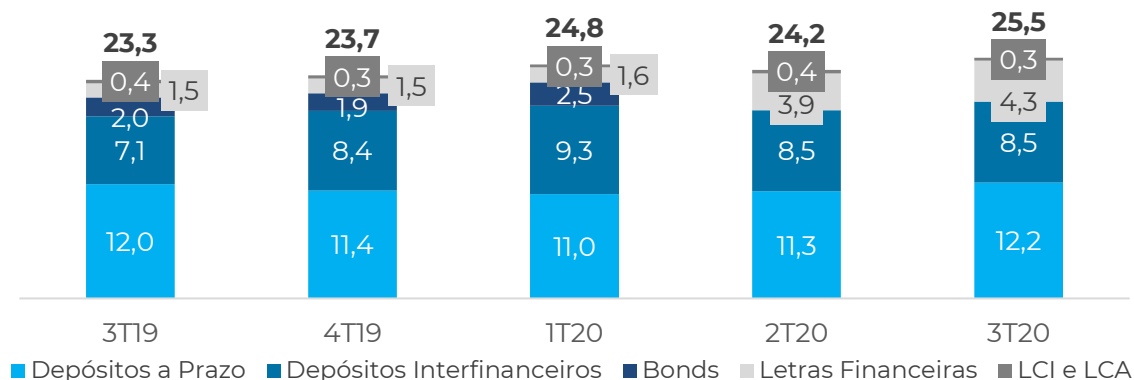
Captação De Recursos

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 25,5 bilhões no encerramento do 3T20, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 12,2 bilhões em depósitos a prazo, representando 48% do total; (ii) R\$ 8,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 33% do total; (iii) R\$ 4,3 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 17% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 300 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 176 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

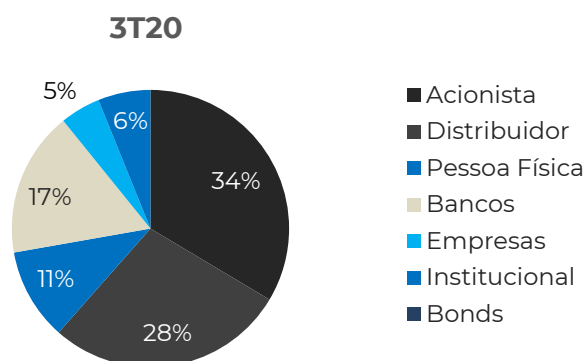
Fontes de Captação ¹ R\$ MM	3T20	Part. %	2T20	Part. %	3T19	Part. %	Δ 3T20/ 2T20	Δ 3T20/ 3T19
Depósitos a Prazo	12.206	48%	11.278	47%	12.027	52%	8%	1%
Depósitos Interfinanceiros	8.522	33%	8.541	35%	7.130	31%	-	20%
Letras Financeiras	4.293	17%	3.857	16%	1.509	6%	11%	184%
LCI e LCA	300	1%	366	2%	373	2%	-18%	-20%
Bonds	-	-	-	-	1.989	9%	-	-
Outros	176	1%	179	1%	252	1%	-2%	-30%
Total	25.498	100%	24.220	100%	23.280	100%	5%	10%

¹ De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



Abertura por tipo de Investidor (%)



Abaixo, é possível observar o fluxo dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que são objeto do ajuste no ROE, e apresentam vencimentos relevantes já no 4T20:

(R\$ MM)	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estoque (VF)	3.274	2.706	2.004	1.417	775	27	15	0
Amortização (VF)	931	568	702	587	642	748	12	15
Amortização (VP)	880	451	445	296	267	254	3	3

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

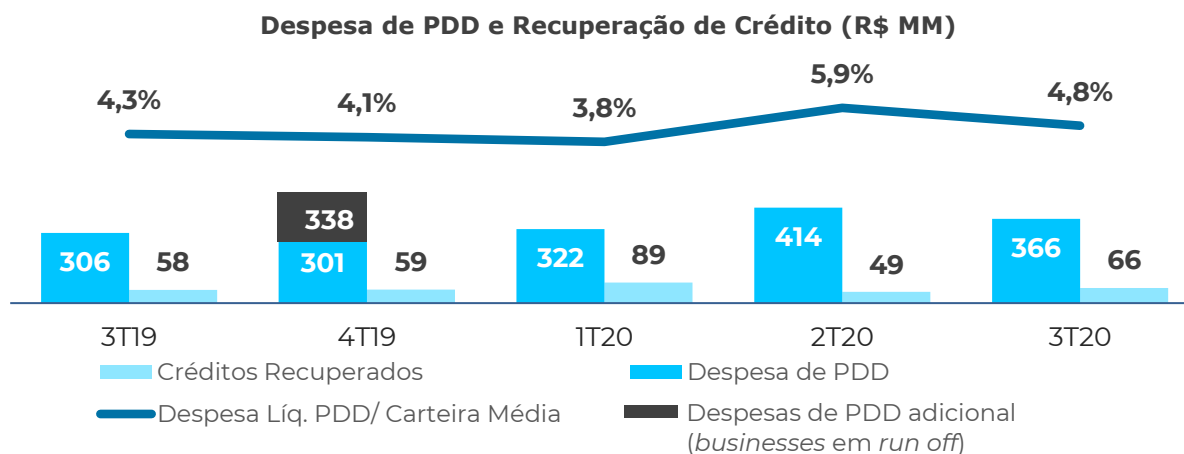
No 3T20, a NIM Gerencial foi de 20,5% frente aos 19,1% do 2T20 e aos 18,4% do 3T19. Este patamar está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito e aos ganhos na cessão de carteira.

R\$ MM	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/ 2T20	Δ 3T20/ 3T19
1. Margem Fin. Líquida Gerencial	1.359	1.246	1.083	9%	25%
2. Ativos Rentáveis Médios	28.504	27.926	25.057	2%	14%
- Operações de Crédito	24.855	24.558	22.736	1%	9%
- TVM e Derivativos	2.475	2.552	2.132	-3%	16%
- Aplicações Interfinanceiras	1.173	816	189	44%	521%
Margem Fin. Líq. - NIM (%)	20,5%	19,1%	18,4%	1,4 p.p.	2,1 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

Após um aumento nas despesas com provisão de crédito no 2º trimestre em função dos impactos do Covid-19 e o consequente aumento da inadimplência, o 3º trimestre apresentou uma melhora, totalizando despesas de R\$ 366 milhões, frente aos R\$ 414 milhões do 2T20 e aos R\$ 306 milhões do 3T19.

No 3T20, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo totalizou R\$ 66 milhões, frente aos R\$ 49 milhões recuperados no 2º trimestre de 2020 e aos R\$ 58 milhões recuperados no 3T19. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 300 milhões, frente aos R\$ 366 milhões do 2T20 e aos R\$ 248 milhões do 3T19, mostrando uma melhora importante para 4,8% em relação à carteira.



Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 398 milhões no 3T20, frente aos R\$ 369 milhões no 2T20 e aos R\$ 365 milhões do 3T19, refletindo principalmente gastos com pessoal, incluindo reajuste da convenção coletiva, e cobrança.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 316 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 223 milhões do 2T20 e aos R\$ 234 milhões do 3T19, acompanhando os volumes de originação, mix de produtos e marketing.

Despesas (R\$ MM)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/ 2T20	Δ 3T20/ 3T19
Despesas de pessoal ¹	132	125	118	6%	12%
Despesas administrativas	266	243	247	9%	8%
Despesas Administrativas e Pessoal	398	369	365	8%	9%
Despesas com Comissões	224	170	169	32%	32%
Outras despesas com originação	93	54	65	72%	43%
Despesas de Originação	316	223	234	41%	35%
Total	715	592	599	21%	19%

Demonstração de Resultados

No 3T20, registramos LAIR de R\$ 259 milhões com crescimento de 25% frente ao LAIR de R\$ 207 milhões do 2T20 e 38% frente ao LAIR de R\$ 188 milhões do 3T19. Já no acumulado do ano de 2020, registramos um LAIR de R\$ 677 milhões com crescimento de 41% frente ao LAIR de R\$ 480 milhões no mesmo período em 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 170 milhões com crescimento de 18% em relação ao lucro de R\$ 144 milhões do 2T20 e crescimento de 26% frente ao lucro de R\$ 135 milhões do 3T19. Já no acumulado do ano de 2020, registramos um Lucro Líquido de R\$ 485 milhões com crescimento de 39%, frente ao Lucro Líquido de R\$ 348 milhões no mesmo período em 2019.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) aumento da eficiência; e (iii) expansão da carteira core.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/ 2T20	Δ 3T20/ 3T19
Margem Financeira Líquida Gerencial	1.359	1.245	1.087	9%	25%
Provisões de Crédito	-366	-414	-306	-12%	20%
Resultado Bruto de Interm. Financeira	993	831	782	19%	27%
Receitas de prestação de serviços	118	89	104	32%	13%
Despesas Administrativas e de Pessoal	-398	-369	-365	8%	9%
Despesas com Comissões	-224	-170	-169	32%	33%
Outras despesas com originação	-93	-54	-65	74%	43%
Despesas Tributárias	-67	-72	-60	-6%	12%
Outras receitas e despesas	-70	-50	-39	41%	79%
Resultado antes dos Impostos	259	207	188	25%	38%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	-89	-63	-53	41%	68%
Resultado Líquido	170	144	135	18%	26%

¹ Excluindo despesas de pessoal relacionadas a originação

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,2% no 3T20, frente ao retorno de 11,4% no 2T20 e de 11,9% no 3T19. No acumulado do ano foi de 12,7% frente aos 10,4% no 9M19.

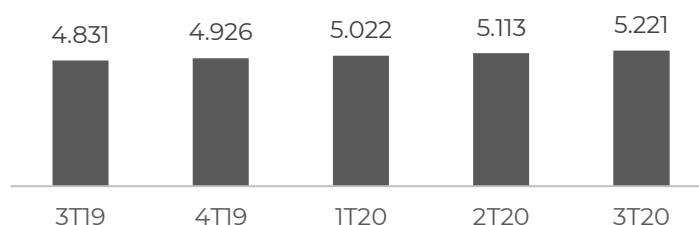
O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 21,5% no 3T20 frente aos retornos de 19,9% no 2T20 e de 23,4% no 3T19. No acumulado do ano foi de 21,6% frente aos 21,4% no 9M19.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

R\$ MM – Não Auditado	3T20	2T20	3T19
Lucro Líquido	170	144	135
Excesso de Desp. Fin. (Líq. Impostos)	53	55	57
Lucro Líquido Ajustado	223	199	191
Patrimônio Líquido Médio	5.167	5.066	4.529
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.220	1.069	1.429
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	3.947	3.997	3.100
ROAE Contábil	13,2%	11,4%	11,9%
ROAE Ajustado	21,5%	19,9%	23,4%

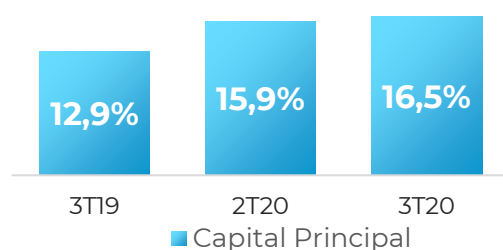
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.221 milhões em setembro de 2020 frente aos R\$ 5.113 milhões em junho de 2020 e aos R\$ 4.831 milhões em setembro de 2019.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 3T20 em 16,5% frente aos 15,9% registrados ao final do 2T20, e aos 12,9% registrados no 3T19, todos compostos integralmente por Capital Principal.



R\$ MM	3T19	2T20	3T20
Patrimônio de Referência	2.465	3.266	3.404
Nível I	2.465	3.257	3.396
Nível II	0	9	9
Patrimônio de Referência Exigido	2.013	1.902	1.913
RWA	19.175	20.566	20.685

Ratings

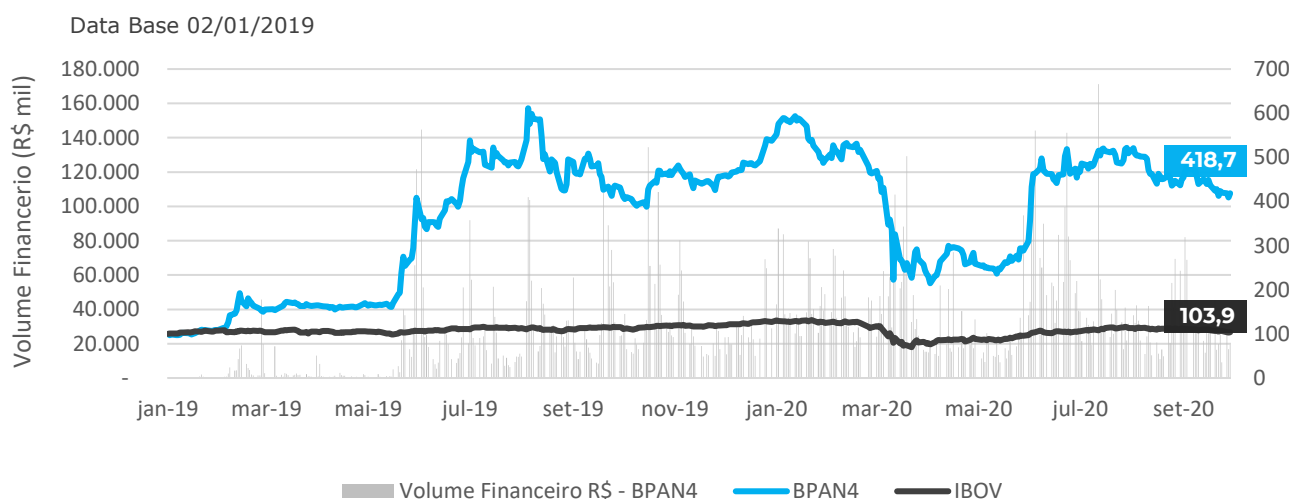
Os ratings corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global	Escala Local	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 1 9,58		

Desempenho No Mercado Acionário

As ações do PAN (BPAN4)¹ encerraram o período cotadas a R\$ 8,12 e apresentaram média diária de negociação de R\$ 33,9 milhões no trimestre, frente aos R\$ 40,7 milhões negociados por dia no 2T20.

No dia 30 de setembro de 2020, o valor de mercado do PAN era de R\$ 9,8 bilhões, equivalente a 1,9x o valor patrimonial.



Fonte: Reuters

¹ Pertencente ao Nível 1 de Governança Corporativa e participante dos índices: IBRA, IBXX, IFNC, IGTC, IGCX, ITAG, SMLL

ANEXOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO	set/20	jun/20
Caixa e equivalentes de caixa	1.469.414	886.782
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.538.736	2.412.140
Relações interfinanceiras	21.623	35.425
Operações de crédito	23.544.871	22.807.867
Operações de crédito	24.104.009	23.584.624
Títulos e créditos a receber	1.325.595	1.138.667
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.884.733)	(1.915.424)
Outros ativos financeiros	2.501.770	2.296.431
Impostos	3.964.090	3.951.026
Outros ativos	346.857	364.884
Outros valores e bens	361.901	354.109
PERMANENTE	190.085	195.162
TOTAL ATIVO	34.939.347	33.303.826

PASSIVO	set/20	jun/20
Depósitos	20.784.348	19.857.041
Depósitos à Vista	55.828	37.686
Depósitos Interfinanceiros	8.522.037	8.541.211
Depósitos a Prazo	12.206.483	11.278.144
Captações no mercado aberto	92.695	60.802
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.584.295	4.213.619
Relações Interfinanceiras	1.147.580	960.532
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	4.044
Outros passivos financeiros	128.825	149.480
Provisões	588.182	596.798
Obrigações fiscais	462.908	460.969
Outros passivos	1.929.096	1.887.799
Patrimônio Líquido	5.221.418	5.112.742
Capital social	4.175.222	4.175.222
Reserva de capital	207.322	207.322
Reservas de lucros	557.982	557.982
Outros resultados abrangentes	(14.161)	(19.229)
Lucros acumulados	295.053	191.445
TOTAL PASSIVO	34.939.347	33.303.826

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2020
(Em milhares de reais)

	3T20	2T20
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.672.085	1.689.110
Rendas de operações de crédito	1.622.304	1.798.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	37.861	15.963
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	11.607	(125.572)
Resultado de operação de câmbio	312	379
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(679.628)	(858.877)
Operações de captação no mercado	(313.691)	(444.442)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(365.937)	(414.435)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	992.457	830.233
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(754.015)	(641.406)
Receitas de Prestação de Serviços	118.187	89.302
Despesas de pessoal	(146.030)	(133.186)
Outras despesas administrativas	(568.562)	(458.439)
Despesas tributárias	(66.520)	(72.267)
Despesas de provisões	(64.081)	49.337
Outras receitas e despesas	(27.009)	(17.479)
RESULTADO OPERACIONAL	238.442	188.827
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	20.876	18.211
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	259.318	207.038
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(89.140)	(63.146)
Provisão para imposto de renda	(2.641)	(129.375)
Provisão para contribuição social	(1.392)	(104.346)
Ativo fiscal diferido	(85.107)	170.575
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	170.178	143.892